

## **A prática de apoio pedagógico aos professores iniciantes nas escolas de Ensino Infantil na cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024**

The practice of pedagogical support for beginning teachers in Early Childhood Education schools in the city of Fortaleza – CE in the year 2024

La práctica del apoyo pedagógico a docentes principiantes en escuelas de Educación Infantil, en la ciudad de Fortaleza – CE en el año 2024

Tembiapo oñemboguatáva ojekekóvo mbo'ehára pyahúpe Mitã Mbo'ehaópe, táva Tavirusu Fortaleza – CE, ary 2024-pe

**Janaína Ferreira Alves**

*Universidade Tecnológica Intercontinental*

### **Nota de autora**

*Mestrado em Ciências da Educação  
janayna\_alves@live.com*

---

### **Resumo**

Os primeiros anos da carreira docente são tempos de grandes preocupações e incertezas. Esse universo pedagógico pode deixar marcas que possivelmente influenciam na decisão de continuar ou abandonar a profissão docente, reforçando ainda mais a importância do acompanhamento da equipe pedagógica escolar. Este trabalho teve abordagem quantitativa e foi utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados. Teve como objetivo geral: Determinar as práticas de apoio pedagógico aos professores iniciantes que atuam nas Escolas de Educação Infantil da cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024. Participaram do estudo 20 professores iniciantes de cinco escolas de Educação Infantil, que possuem menos de 3 anos de experiência em sala de aula. O estudo baseou-se em teóricos como: Imbernón (1998), Nono (2011) entre outros. Os resultados mostraram que são oferecidas aos professores iniciantes ações específicas, de acordo com as demandas vivenciadas no

JANAÍNA FERREIRA ALVES

contexto escolar. Os dados revelam que o acompanhamento dos professores iniciantes é realizado predominantemente pelos supervisores escolares, porém, devido à sobrecarga de trabalho dos supervisores escolares, não há um acompanhamento sistemático desses professores, o que pode desestimular o processo de desenvolvimento profissional dos professores iniciantes.

**Palavras-chave:** Práticas de Apoio pedagógico, Professores iniciantes, Ações de apoio, acompanhamento.

---

### Summary

The first years of a teaching career are times of great concern and uncertainty. This pedagogical universe can leave marks that possibly influence the decision to continue or leave the teaching profession, further reinforcing the importance of monitoring the school pedagogical team. This work was done with a quantitative approach and a questionnaire was used as a data collection instrument. The general objective was to determine pedagogical support practices for beginning teachers working in Early Childhood Education Schools in the city of Fortaleza - CE in the year 2024. A number of 20 beginning teachers from five Early Childhood Education schools participated in the study, all of them with less than 3 years of classroom experience. The study was based on theorists such as: Imbernón (1998), Nono (2011), among others. Results showed that beginning teachers are offered specific actions, according to the demands experienced in the school context. Data shows that monitoring of beginning teachers is predominantly carried out by school supervisors. However, due to the overload of school supervisors, there is no systematic monitoring of these teachers, which can discourage the professional development process of beginning teachers.

**Keywords:** Pedagogical Support Practices, Beginning Teachers, Support actions, monitoring.

---

### Resumen

Los primeros años de la carrera docente son momentos de gran preocupación e incertidumbre. Este universo pedagógico puede dejar marcas que posiblemente influyan en la decisión de continuar o abandonar la profesión docente, reforzando aún más la importancia del seguimiento del equipo pedagógico escolar. Este trabajo tuvo un enfoque cuantitativo y se utilizó el cuestionario como instrumento de recolección de datos, y su objetivo general fue: Determinar las prácticas de apoyo pedagógico a los docentes principiantes

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

que se desempeñan en las Escuelas de Educación Infantil de la ciudad de Fortaleza – CE en el año 2024. Participaron del estudio 20 docentes principiantes de cinco colegios de Educación Infantil, que tienen menos de 3 años de experiencia en el aula. El estudio se basó en teóricos como: Imbernón (1998), Nono (2011), entre otros. Los resultados mostraron que a los docentes principiantes se les ofrecen acciones específicas, de acuerdo con las demandas vividas en el contexto escolar. Los datos revelan, que el seguimiento de los profesores principiantes es realizado predominantemente por los supervisores escolares. Sin embargo, debido a la sobrecarga de trabajo de los supervisores escolares no hacen un seguimiento sistemático de estos docentes, lo que puede desanimar el proceso de desarrollo profesional del docente principiante.

**Palabras clave:** Prácticas de apoyo pedagógico, docentes principiantes, acciones de apoyo, seguimiento.

---

### Ñemombykypyre

Mbo'eharakuéra niko oñepyrũvo ombo'e ojepy'apy ha jeyvéramo ipy'aheta. Opa mba'e ohasáva umi ary oñepyrũvo ombo'épe oheja hesekuéra ipore, ikatuete porãnteva omongu'e ichupekuéra oipykũivo ko tepe téra katu ohejávo, ha péva ohechauka tuicha mba'etereíha ojejekóramo ichupekuéra oñepyrũramóme ombo'e mbo'ehaoha rehe. Ko jeporekapy oñemboguata rekávo ojeporu enfoque cualitativo ha oñemarandumono'õ haña ojeporu cuestionario; jehupytyrãramo ojehekákuri: Ojehechauka mba'éichapa ojyekoko mbo'ehára pyahukuéra oporombo'éva umi Mitã Mbo'ehao Tavusu Fortaleza – CE-peguápe, ary 2024-pe. Oñemba'apo 20 mbo'ehára pyahu po Mitã Mbo'ehaopégua ne'irãva ohupyty mbohapy ary ombo'e hague ndive. Oñemopyenda rekávo ko jeporekapy ojeporu marandu ohaipyreva: Imbernón (1998), Nono (2011), ha ambueve. Ojejeporeka rire ojejuhu mbo'ehára pyahukuérape ojyekokoha oikotevêháicha mbo'ehaokuérape. Umi marandu ohechauka umi supervisor mbo'ehaopégua omoirũha umi mbo'ehára pyahúpe. Katu umi supervisor hetaiterei hembiaapo rupi, ndoykekói ichupekuéra tekotevêháicha ha ko'ëreíre, ha péicha rupi ikatuete porãnte omokangyse umi tapichápe kyre'ỹpópe ojapyhýva ñehekombo'e rape.

**Mba'e mba'érepa oñeñe'ẽ:** Mbo'ehára jyekoko, mbo'ehára pyahu, tembiapo jyekekorã, ñemoirũ katuĩ.

## **A prática de apoio pedagógico aos professores iniciantes nas escolas Infantil na cidade de Fortaleza -CE no ano de 2024**

### **Descrição do Problema**

São considerados professores iniciantes aqueles que se encontram em um período inicial da carreira na docência, que pode ser até 3 anos de atuação profissional (Imbernón, 1998). O docente iniciante possui algumas características que são típicas da entrada na carreira, como o “choque de realidade”, a imprevisibilidade da sala de aula, o cotidiano das escolas, a fragmentação do trabalho, e dificuldades tais como combinar ensino e gestão em sala que foram assinaladas por Huberman (1993) citado por Nono (2011).

Os professores de educação infantil precisam ter confiança nas capacidades e ações dos bebês e crianças com os quais divide seu cotidiano pedagógico, assim precisam sentir-se mais capacitados para enfrentar as dificuldades que surgirem, bem orientados irão desenvolver novas estratégias de aprendizagem; nesse sentido, o docente da educação infantil necessita oportunizar bebês e crianças contextos (espaços, materiais e interações) potentes de possibilidades, linguagens, interações e brincadeira. O professor da educação infantil precisa dar tempo para que bebês e crianças vivam suas experiências[...] (Fortaleza, 2020, p.96)

Nesse sentido, a escola precisa buscar novas estratégias para melhorar seus resultados e adotar uma comunicação intencional e proativa com as famílias sobre o trabalho realizado pelos professores para melhor aprendizado das crianças requer planejamento e estratégias inovadoras no seu cotidiano escolar.

Além disso, a estratégia mais utilizada para facilitar o trabalho do professor é ter boa comunicação com as crianças pois facilita em grande escala a atuação do educador em sala de aula, pois as crianças estarão mais tranquilas, já que melhor atendidas. Nesse sentido, conseqüentemente, os pais ficarão satisfeitos e se sentirão mais seguros. “A Docência com Bebês e Crianças: reinventando e construindo uma nova imagem de professor/a na educação infantil” (Fortaleza, 2020).

Dessa maneira, os iniciantes podem desenvolver essa comunicação para que possa facilitar seu trabalho e assim trazer inovações a sua prática, facilitando o processo de ensino-aprendizagem das crianças de forma que seja desenvolvido um trabalho, voltado para otimizar os recursos e esforços,

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

buscando atingir novos objetivos e motivá-los a participar das diversas atividades que poderão ser desenvolvidas durante as aulas.

O período inicial da carreira docente é marcado por aprendizagens que auxiliam no processo de construção de sua identidade profissional, mas também é uma fase de transição de estudantes a docentes, destacando-se que estes docentes padecem também com a insegurança e a falta de confiança em si mesmos (Nono, 2011).

É possível compreender que estes elementos se refletem no trabalho do professor iniciante que lida com toda a complexidade do processo educativo ancorados apenas nos seus conhecimentos obtidos na formação inicial, que dificultam a transposição entre a realidade acadêmica, que muitas vezes deixa lacunas quanto aos conhecimentos essenciais à sua atuação profissional, e a realidade das escolas, nas quais lidam com inúmeras dificuldades e limitações de sua prática.

Os docentes iniciantes são comumente envolvidos com frustrações e incertezas quanto às suas próprias competências e às pressões para que estes apresentem resultados, sobretudo na Educação Infantil. Pensar em trabalhar com crianças na faixa etária de 0 a 5 anos, requer uma formação pedagógica adequada e bem estruturada, pois esses terão em suas mãos a grande responsabilidade de iniciação do processo de desenvolvimento da criança, servindo de suporte para a organização do seu processo de conhecimento. Não é raro que na Educação Infantil os professores sejam objeto das expectativas dos pais quanto ao desempenho de seus filhos, e, por isso sejam cobrados.

Ao contrário do que ocorre em outras profissões, há uma falta de preocupação com a forma pela qual os professores se integram no contexto escolar, e os iniciantes na docência frequentemente são submetidos a condições mais difíceis de trabalho, o que pode comprometer a construção do conhecimento profissional e a identificação com a profissão. Assim, é importante a oferta de programas de inserção profissional que ofereçam apoio aos professores para seu crescimento pessoal e profissional (Coelho & Ambrosetti, 2022).

É importante que o docente ingressante na carreira seja apoiado de forma que ele se sinta acolhido e motivado na sua caminhada pela docência, pois as experiências vividas no cotidiano das escolas serão fundamentais para a construção de aprendizagens profissionais que se refletem no desenvolvimento do aluno, e, conseqüentemente, na qualidade do ensino.

As práticas de apoio aos docentes iniciantes vão desde a recepção do docente até o seu acompanhamento técnico-profissional pelos gestores e a socialização entre professores mais experientes, que auxiliam na adaptação aos variados contextos escolares e peculiaridades dos alunos, para que desenvolvam autonomia como profissional.

Sendo assim, políticas e programas de apoio pedagógico a estes profissionais iniciantes inseridos na educação infantil, têm sido contribuição para o desenvolvimento de competências profissionais. O relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reforça a importância de que os professores iniciantes possam participar de programas de iniciação estruturados. (OCDE, 2006).

São nas turmas mais difíceis que geralmente os professores iniciantes dão seus primeiros passos na docência. É comum que os docentes recém-formados tenham suas primeiras experiências de trabalho na educação infantil, que também é uma das maiores demandas nas escolas públicas no município de Fortaleza – CE.

Os professores da educação infantil têm sido provocados a se reinventar na sua profissão, a desconstruir uma ideia de medo e incertezas sobre a docência e construir um sistema de apoio e formação continuada para dar suporte a esse profissional iniciante. “Para que essa reinvenção se inicie é preciso um primeiro passo: construir uma nova estratégia sobre a imagem da criança, de Educação Infantil e, assim, uma nova imagem para a profissão que escolheu, docente de bebês e crianças!” (Fortaleza, 2020, p.95).

A partir das demandas de inovações e estratégias que apresenta aos professores, veiculam-se contrastes entre o perfil do profissional que se pretende constituir e aquele que deve ser superado. Onde à mudança, e as novas estratégias de inovação e reinvenção dos professores faça a diferença no desenvolvimento das crianças.

Dessa forma, a entrada no magistério desses professores se dá por meio de seleções temporárias, sendo válida por até 12 meses, podendo se inscrever na nova seleção novamente a cada ano. Assim, por não ter estabilidade, esse profissional iniciante sente a dificuldade em não ter acesso a esse apoio contínuo na sua carreira pelas condições que é permitida a sua entrada no magistério, dificultando cada dia mais seu desenvolvimento e experiência como iniciante acaba desestimulando fazendo-o até desistir da sua profissão pela inexperiência de lidar com diversas situações presente na sala de aula.

## **Perguntas de investigação**

Geralmente os docentes estão sobrecarregados, turmas superlotadas, há alunos com necessidades específicas de aprendizagem e ainda tem os que apresentam problemas de comportamento. Salas estas, que nem os professores mais experientes se dispuseram a aceitar, encarar os desafios, embora se reconheça que o docente não é o único responsável pelo processo de ensino-aprendizagem. Diante desta realidade e problemática e complexa surge a questão central da investigação: Quais Práticas de Apoio pedagógico aos professores iniciantes são prestadas nas Escolas de Educação Infantil na cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024?

As práticas de apoio pedagógico aos professores iniciantes no contexto escolar, conforme fundamentam discussões e teorias recentes, devem orientá-los na realização de suas práticas docentes, acompanhar o professor iniciante, promover situações específicas para a formação continuada em serviço, colaborar para a aprendizagem da docência e para o processo de seu desenvolvimento profissional. Assim, para responder à questão central da investigação foram estabelecidas as seguintes perguntas específicas: São realizadas ações de acompanhamento sistemático das práticas dos docentes iniciantes nas Escolas na Educação Infantil na cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024? São promovidas situações específicas de formação continuada em serviço dos docentes iniciantes nas Escolas na Educação Infantil na cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024? São realizadas ações de Colaboração para aprimorar sua Aprendizagem na Docência aos docentes iniciantes nas Escolas na Educação Infantil na cidade de Fortaleza – CE no ano de 2024?

## **Justificativa e Viabilidade**

Compreende-se que as ações de apoio ao professor no início da carreira são indispensáveis, uma vez que a formação continuada não dá conta das problemáticas crescentes que emergem do trabalho docente. A vivência com a escola coloca o professor frente a uma série de contras.

O estudo sobre as práticas de apoio pedagógico ofertadas aos docentes iniciantes proporciona conhecimentos a respeito da formação prática ou vivencial destes professores nas escolas de educação infantil uma vez que a formação continuada não reflete toda a realidade do contexto escolar. Desta forma, aprofundar sobre estas práticas realizadas no âmbito destas escolas desperta para a institucionalização de ações de apoio pedagógico aos docentes

JANAÍNA FERREIRA ALVES

iniciantes, que destaca aspectos relevantes da investigação proposta nos âmbitos social, prática e acadêmica.

### **Práticas de Apoio pedagógico aos professores iniciantes na Educação Infantil**

Na educação infantil os professores iniciantes precisa ter um apoio pedagógico capaz de fornecer suporte a seu trabalho para que a insegurança não venha prejudicar no seu desempenho com as crianças, mas que possa receber esse suporte e apoio por parte da coordenação para que supra seus medos e sentir capaz de realizar um trabalho com segurança, competência e aprendizado, para que assim possa aprender e fazer a diferença no seu trabalho trazendo os resultados esperados e as dificuldades possa ser superadas durante esse processo árduo de experiência e práticas realizadas.

Sendo assim, institucionalizar ações de apoio pedagógico aos docentes iniciantes e promover a interação desses com o coletivo docente mais experiente contribui para desencadear um ambiente de cooperação entre esses profissionais e, principalmente, incentiva o desenvolvimento profissional dos professores iniciantes.

A oferta de ações de apoio aos professores iniciantes no contexto escolar por parte da equipe gestora (diretores e supervisores escolares), bem como a efetivação de um acompanhamento sistemático desses profissionais, a fim de orientá-los na realização de suas práticas docentes. Assim, cabe à escola, delinear ações de apoio e acompanhamento ao professor iniciante e promover situações específicas para a formação continuada em serviço, visando colaborar para a aprendizagem da docência e para o processo de desenvolvimento profissional dos docentes. (Glassenapp & Hobold, 2019, p. 3)

Para se obter êxito no processo de ensino aprendizagem e alcançar os melhores resultados é preciso desenvolver a prática pedagógica por intermédio de aulas mais dinâmicas e construtivas, possibilitando um espaço para as crianças possam ter mais interação e desperte nelas o desejo de participação e aprendizagem.

### **Ações de acompanhamento sistemático das práticas docentes**

O acompanhamento das práticas docentes possibilita momentos de estudo, trocas e reflexões sobre a prática realizada em sala de aula, assim a formação continuada é que dá suporte para o aprimoramento da prática, sendo

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

assim para que ocorra esse encontro buscando bons resultados é necessário a coordenação pedagógica estar presente no dia a dia do professor acompanhando as atividades proposta no planejamento realizado nos encontros formativos a fim de obter resultados propostos acontecido ao longo da formação se estão sendo trabalhados na rotina escolar estão trazendo resultados positivos para a comunidades escolar. García (2009) defende a premissa de que existem conhecimentos que serão adquiridos apenas mediante a prática docente.

Independentemente da qualidade do programa de formação inicial que tenham cursado, há algumas coisas que só se aprendem na prática e isso repercute em que esse primeiro ano seja um ano de sobrevivência, descoberta, adaptação, aprendizagem e transição. As principais tarefas com que se deparam os professores principiantes são: adquirir conhecimentos sobre os estudantes, o currículo e o contexto escolar; planejar adequadamente o currículo e o ensino; começar a desenvolver um repertório docente que lhes permita sobreviver como professor; criar uma comunidade de aprendizagem na sala de aula; e continuar desenvolvendo uma identidade profissional. E o problema é que, em geral, devem fazer isso sobrecarregados pelas mesmas responsabilidades dos professores mais experientes. (García, 2009, citado por Glassenapp & Hobold, 2019, p.5)

O acompanhamento das práticas no processo de desenvolvimento profissional é fundamental para assegurar e garantir a sua aprendizagem, dessa forma é através do acompanhamento das práticas pedagógicas realizadas pelos supervisores que é possível promover a melhoria significativa no desempenho das crianças, pois esse acompanhamento proporciona uma experiência mais dinâmica e lúdica no processo de ensino, dando assim maior suporte para que esses professores iniciantes sintam mais seguros, gerando assim mais interesse e engajamento tornando o aprendizado e as práticas docentes mais marcante.

### **Estratégias de identificação sobre o perfil dos alunos da educação infantil**

A estratégias são técnicas pedagógicas usadas pelos professores na educação infantil como forma de recursos para auxiliar no seu trabalho para que possa ter melhor desenvolvimento nas crianças e assim possam aprender de forma mais dinâmica e atrativa. Para que essas estratégias sejam bem utilizadas precisamos planejar atividades tenham significado e as crianças possam se tornar protagonistas do processo, é importante oferecer lhes possibilidades de escolha.

O educar na Educação Infantil significa propiciar e garantir o direito da criança em relação aos cuidados, brincadeiras e estratégias de aprendizagens de forma integrada, assim contribuindo para o desenvolvimento das capacidades infantis de relações interpessoais, onde a criança saiba respeitar, aceitar e confiar em si e nos demais colegas diante da realidade social e cultural de cada um. A mediação do professor na Educação Infantil como primeira fase da Educação Básica é primordial para o processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. (Santos, 2021, p.26).

Usar essas estratégias com as crianças, para que nela desperte a curiosidade que é o ponto de partida para a exploração do seu entorno, que precisa ser proporcionada e assegurada com o auxílio do professor, impulsionando-a na construção da sua autonomia. Essa estratégia está baseada na participação efetiva das crianças no processo de construção da sua aprendizagem e deve ocorrer sempre com a mediação do educador.

### **Planejamento Adequado do Currículo**

Planejar, construir e implementar um novo currículo, que toma como referência competências e habilidades amparadas na BNCC, segundo Ribeiro (2020) “desafia a gestão escolar a refletir sobre suas posições políticas e concepções de homem e sociedade, de professor, de estudante e de toda a dinâmica da sala de aula”. (Ribeiro 2020, p. 147).

Sendo que esse planejamento deve ser seguido de forma burocrática, pois é um documento que precisa ser arquivado e precisa de atualização anual para que assim possa construir um instrumento de ação educativa, com responsabilidade para a formação competente das crianças, para que se torne cidadãos responsáveis pela função que futuramente prestará a sociedade.

Segundo Ostetto (2000) o planejamento educativo deve ser assumido no cotidiano como um processo de reflexão, pois, mais do que ser um papel preenchido, é atitude, e envolve todas as ações e situações do educador no cotidiano do seu trabalho pedagógico. Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar, elaborar um roteiro para empreender uma viagem de conhecimento, de interação, de experiências múltiplas e significativas para com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma forma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática pedagógica. (Ostetto, 2000, p.1, citado por Nicolaio et al., 2021, p.13).

A partir do momento que o professor assume a responsabilidade de planejar suas aulas e a ementa de conteúdos programáticos de cada disciplina, é importante que nesse cronograma tenha o cuidado para o tempo estabelecido em cada etapa do planejamento, para que possa ser seguido e consiga atingir o sucesso na docência.

### **Informações sobre o contexto escolar para os docentes iniciantes**

No contexto escolar envolve rever toda a fundamentação e as concepções. Além disso, dialogar com as pedagogias participativas, ter a criança na centralidade do processo educativo e articular o currículo, os saberes da criança e do patrimônio da humanidade.

O contexto escolar é um ambiente em que ocorre o processo de ensino e aprendizagem. Ele engloba diversos elementos, como a instituição de ensino, os professores, os alunos, os recursos disponíveis, as políticas educacionais e as interações sociais. O contexto educacional desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos, influenciando suas experiências de aprendizagem e seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Segundo Cruz (2020) os professores iniciantes e professores principiantes são compreendidos como sinônimos, entendendo que eles se referem àqueles que iniciam a carreira profissional não mais na condição de estudante. Trata-se, portanto, daqueles professores que se encontram recém-licenciados e certificados profissionalmente. São professores iniciantes ou principiantes aqueles que se encontram no auge da fase do aprender a ensinar, situando-se no período em que se faz a passagem de estudantes a professores. (Cruz et al., 2020, p. 4)

As escolas de educação infantil do município de Fortaleza-Ce, apresentam todos os dias, situações novas, não apenas relacionadas a conteúdos escolares, mas sim à necessidade de mediação de conflitos, situação essa que professores que iniciam sua trajetória, muitas vezes desconhecem. Discutir tais situações com colegas de profissão que trabalham na mesma escola pode ajudar a encontrar alternativas para solucionar problemas. A vivência e troca de ideias com outros professores mais experientes, favorece o aprendizado de mediar conflitos.

Dessa forma, os diferentes contextos de trabalho, carga horária extensa, falta de apoio dos colegas de profissão e da gestão escolar, atuação em mais de um turno, dentre outras, são fatores que podem interferir negativamente no planejamento bem como no processo de aprendizagem da

JANAÍNA FERREIRA ALVES

docência e no aperfeiçoamento profissional do professor. Os docentes iniciantes se veem, diariamente, numa aflição entre ensinar e aprender como se ensina, entre manter o equilíbrio profissional e o emocional. Nóvoa (2022) argumenta que: A formação de professores é um espaço central na defesa da escola pública e da profissão docente. Não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida, pois a participação da profissão é imprescindível numa formação profissional. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas às disciplinas a ensinar ou às técnicas pedagógicas. Nóvoa (2022, p.88)

Na profissão docente ocorre por meio do contato com vários contextos e a partir de diferentes vivências e experiências, é essencial destacar o quanto o uso de processos reflexivos se tornam relevantes nessa trajetória, visto que possibilitam ao professor avaliar de forma consciente e sistematizada a sua ação, além disso, tomar decisões acerca da sua prática atual e futura.

### **Promoção de Situações Específicas de Formação Continuada em Serviço**

A formação continuada é uma prática que está em busca constante pela qualificação profissional com o objetivo de melhorar a prática na sua trajetória profissional, e a formação continuada desses profissionais que estão em busca de preparação para o futuro e conquistar melhores condições profissionais, e assim desenvolver novas habilidades docentes, possibilitando um ensino de qualidade e maior desempenho profissional. Nesse contexto, Nono (2011), pontuam que:

Os professores precisam fazer parte de uma comunidade de aprendizagem – trabalhando com os pares, recebendo apoio e assessoria de um diretor que compreenda as necessidades colocadas pelas políticas públicas em relação ao papel do professor e às necessidades de mudanças de práticas pedagógicas, discutindo suas práticas escolares com outros profissionais que possam oferecer sugestões e comentários – que constitua fonte de apoio e ideias. (Nono, 2011, p.36-37, citado por Glasenapp e Hobold, 2019 p.7)

Nesse sentido, existe cursos de formação, capacitação, oficinas e programas qualificação profissional oferecido pelas instituições públicas para estes profissionais que desejam desenvolver suas habilidades e atuam na educação possibilitando os mesmos qualificar e se tornar capaz de se adaptar as novas tendências educacionais acompanhando assim as evoluções do processo de ensino aprendizagem conquistando melhores condições de

trabalho sendo capaz de atender como docente as demandas por uma educação de qualidade.

O docente iniciante passa por diversas situações novas visto como sujeitos com poucas experiências relacionado ao pouco tempo de serviços prestados nas instituições de ensino situações que o docente enfrenta em contextos contínuos gerando discussões visto que a iniciação da docência parte de desenvolvimento profissional centrada com crescimento pessoal inclusive em estágio de enfoques cognitivo que atravessam durante o processo educacional e de socialização incluindo também os programas de acompanhamento de tutorias e mentorias como forma de contribuir com seu progresso profissional, assim a formação continuada proporciona o trabalho de flexibilidade crítica sobre as práticas e de construção permanente de uma identidade pessoal e profissional em interação mútua.

Portanto, é essencial a formação continuada em serviço, pois o papel que compete ao educador é participar dos momentos de construção de conhecimento, como um sujeito ativo e ciente da importância de estar, continuamente, ofertando um ensino melhor as crianças para que possa desenvolver suas habilidades e aprender de forma mais atrativa.

### **Integração com comunidades de aprendizagem**

Comunidade de Aprendizagens se insere no contexto da educação como uma proposta inovadora de educação que visa tornar a escola um ambiente mais democrático e participativo, a aprendizagem mais interessante, dialógica e condizente com as demandas sociais vigentes.

Cada experiência é única, isso porque, dentre outros fatores, cada uma teve seu processo de desenvolvimento pautado em interesses específicos de coletivos diversos, e principalmente porque cada processo interacional irá caracterizar de modo muito peculiar determinada iniciativa e definir o conceito de Comunidade e de Aprendizagem adotado por cada grupo.

Nas diferentes concepções de Comunidade de Aprendizagem, observou-se que os fazeres e práticas adotados nas diferentes iniciativas, derivam da compreensão que cada grupo tem dos conceitos de comunidade e de aprendizagem.

Em Comunidades de Aprendizagem, entende-se que a aprendizagem ocorre na aula e em tantos outros espaços, incluindo o bairro e todo o entorno que deve ser, portanto, entendido como agente educativo. “Comunidade de Prática, pode-se instituir formas de minimizar as dificuldades encontradas no

JANAÍNA FERREIRA ALVES

início da carreira e um caminho para o desenvolvimento profissional do professor” (Carvalho, 2020, p. 92)

A transformação de uma escola em Comunidades de Aprendizagem exige vontade de fazer diferente, trabalho coletivo, abertura ao diálogo igualitário, democratização da gestão, do conhecimento e da convivência, bem como um educar-se constante em relações mais igualitárias e respeitadas entre todas as pessoas. Essas Comunidades trazem uma proposta social e cultural visando potencializar a aprendizagem das crianças nas creches e pré-escolas para garantir assim melhorias na formação daqueles que vivem no entorno da unidade escolar.

Por isso as comunidades são espaços que conectam pessoas e organizações que estão ansiosas para aprender e trabalhar além das fronteiras físicas, ao mesmo tempo que mantém os participantes responsáveis por uma agenda, métricas e resultados. Essas comunidades permitem que os participantes compartilhem resultados e aprendam uns com os outros, além de apresenta-se como alternativa para superar o fracasso escolar apostando no ensino de qualidade para todas as crianças.

### **Trabalho com pares**

Cada vez mais o trabalho com os pares se torna mais importante em todas as atividades e profissões por se tratar e uma metodologia ativa que incentiva a reflexão em conjunto trazendo muitos benefícios da aprendizagem entre pares, também desenvolve habilidades e competências de comunicação, relacionamento interpessoal, responsabilidade, autoconfiança e colaboração entre as crianças, neste sentido, no mundo profissional essa competência é bastante valorizada pois sabe-se que é trabalhando junto que aprende respeitar as forças e as fraquezas dos integrantes da equipe assim a aprendizagem entre pares garante que criança aprende determinado conteúdo quando ele ensina para um colega. Segundo (Carvalho, 2020, p. 6) afirma que:

Os participantes assumem posturas colaborativas com o intuito de estudar e sistematizar caminhos de ensinar e aprender. Desse modo, os espaços formativos são constituídos por intercâmbios de saberes, num movimento formativo em que as vozes dos professores estão presentes no diálogo e nas trocas entre os pares, de forma a estreitar os vínculos e ampliar as possibilidades das práticas pedagógicas.

Assim, a importância de atuar em equipe quanto mais trocas eles fazem, mais fixado na mente este conhecimento fica pela própria natureza do

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

trabalho. As crianças passam a aprender mais rápido e partem para novos desafios, com mais disposição e confiança, a aprendizagem passa a se tornar mais dinâmica e personalizável, atua no desenvolvimento da aprendizagem se dá a partir da ação conjunta dos vários personagens que atua nesse processo.

A partir dos dados, foi possível perceber que “[...] o compartilhamento de ações e de práticas entre os professores de forma colaborativa podem contribuir para sua confiança profissional e entre os seus pares, que assim têm possibilidade de superar as angústias [...]” (Moretti, 2021, p. 69).

O papel do professor é fundamental para promover uma interação entre os pares de forma eficaz, o docente deve criar um ambiente seguro e acolhedor, no qual as crianças se sintam confortáveis para expressar suas opiniões e compartilhar suas ideias. Wong (2020) argumenta sobre a importância e necessidade de os professores mais experientes fornecer auxílio e suporte aos docentes iniciantes, pois “o que os novos professores precisam é de um desenvolvimento profissional baseado na escola, guiado por colegas experientes” (Wong, 2020, p.13).

O professor, quase sempre atarefado com atividades pedagógicas e com a sua vida pessoal não percebe o quanto seria fortalecedor ter um tempo para refletir, olhar para dentro de si e resgatar o seu melhor para interagir com os pares. Que bom seria ter momentos de atividades interativas com seus colegas por meio de leitura, discussão e socialização de ideias, de modo a superar, juntos, angústias no ambiente escolar e a rotina da profissão. A escola, dentro da sua rotina, raramente oferece momentos para interação entre os professores. Cabe muitas vezes aos gestores escolares, por iniciativa própria, criar situações para que isso se torne possível.

### **Assessoria do Diretor**

Na Educação Infantil exige amplo conhecimento pedagógico, mas, sobretudo, muita paciência e que estes fatores quando não são estimulados durante a formação continuada na escola comprometem todo processo de ensino e aprendizagem, inclusive, provoca o abandono da profissão por parte destes docentes iniciantes. Neste ponto é essencial que o diretor possa dar suporte a estes docentes no que trata das questões político administrativas e pedagógicas.

“No sentido de recepção e acolhimento ao professor iniciante não existe ainda diretriz, cabendo então a cada gestão escolar agir conforme os seus entendimentos sobre esta etapa” (Clemente, 2020, p. 179)

São muitos os desafios vivenciados pelos professores iniciantes por isso são possíveis que esses possam ser minimizados a partir de ações promovidas pela equipe gestora e dos espaços de diálogo no ambiente escolar proporcionando apoio a esses profissionais para que possam dar suporte na sua prática. Através dessas ações os resultados apontaram ações de acolhimento por parte da equipe gestora no processo de inserção de professores iniciantes, como destaca Moretti (2021): “Apostila de orientação ao professor iniciante, dinâmica de apresentação a todos os profissionais da educação escolar, orientações burocráticas, espaços dialógicos de formação com escutas e respeito aos sentimentos despertados nessa fase inicial (medo, insegurança, estresse, solidão)” (p. 64).

A gestão escolar é uma função tão importante quanto desafiadora na escola. Destarte, entende-se por desafios da gestão escolar na percepção dos diretores, a luz do constructo das definições até aqui desenvolvidas, os desafios que devem ser enfrentados pelo diretor de escola na gestão de pessoas, na gestão dos processos institucionais escolares e na gestão dos resultados para a melhoria da educação formal. Esta importância se deve a responsabilidade que o diretor assume e a complexidade do seu trabalho.

Para De Lima (2022, p. 207), “o trabalho de gestão escolar se tornou importante no contexto educacional é reconhecida pela importância da participação consciente das pessoas nas decisões sobre a orientação de seu trabalho.”

O diretor da escola é responsável direto pela condução da gestão e da administração de todos os processos das unidades de ensino, toda uma carga de decisões recai sobre a sua atuação na escola sendo o responsável direto pela condução da administração de todos os processos das unidades de ensino, onde a carga de decisões recai sobre a sua atuação.

### **Colaboração para a Aprendizagem da Docência**

Na aprendizagem colaborativa da docência é uma estratégia diferenciada de ensino que se baseia na interação e na participação ativa das crianças no processo de construção do conhecimento. O objetivo é promover a troca de experiências, o cooperativismo e o engajamento dos mesmos, sendo que os professores também colaboram entre si, na criação de um ambiente propício para a aprendizagem de maneira interdisciplinar.

A aprendizagem é fruto de um processo essencialmente social e a educação passou a ser vista como peça fundamental para a aprendizagem e

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

desenvolvimento da criança. A socialização das crianças por meio das mais diversas participações sociais, entre elas a inserção na Educação básica, pode contribuir para o seu desenvolvimento de forma integral, pois se corretamente organizada, a educação, tem capacidade de potencializar o desenvolvimento cognitivo da criança e uma série de outros processos de desenvolvimento humano que seriam inviáveis sem a presença da educação (Feitosa & Santos, 2020, p. 5).

Assim, a escola deixa de apresentar respostas prontas para as crianças, permitindo que eles pensem e participem ativamente do processo de aprendizagem e os professores também colaboram entre si, na criação de um ambiente propício para a aprendizagem de maneira interdisciplinar. Com isso, o conhecimento adquirido acaba sendo mais contextualizado com a vivência prática das crianças, o que favorece o aprendizado e permite o desenvolvimento de competências que vão além da sala de aula.

A formação centrada na escola desenvolve um paradigma colaborativo entre os profissionais da educação, que, por meio da reflexão e da pesquisa-ação, buscam elaborar suas próprias soluções para os problemas práticos com os quais se deparam no cotidiano escolar. O autor salienta, ainda, que “[...] a formação é tanto mais efetiva quanto mais se aproxima do contexto organizacional do trabalho (formação na escola),” (Imbernón F., 2011, p. 81).

A colaboração profissional docente contribui na forma de identificar e compreender aspectos do trabalho inerentes às práticas desenvolvidas pelos professores. É na aprendizagem colaborativa que se desenvolvem as habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz dos alunos. Por meio da colaboração, eles são incentivados a explorar ideias, discutir conceitos e trabalhar juntos para alcançar objetivos educacionais.

Com a colaboração para a aprendizagem da docência que é possível desenvolver o aprendizado das crianças pois é uma das prioridades de ensino neste momento, visto que desenvolver apenas aspectos cognitivos limita o potencial de cada aluno. Sendo assim, as instituições de ensino estão buscando métodos que desenvolvam os aspectos socioemocionais de cada criança.

### **Solução de problemas práticos**

Uma das estratégias utilizadas pelos docentes na resolução de problemas práticos é a comunicação. A prática pedagógica utilizada pelo professor é uma das principais características no desenvolvimento do trabalho educacional, sendo as habilidades, as concepções, os saberes e as ações didático-pedagógicas dos docentes aspectos indissociáveis que a conjecturam.

O professor, a partir de sua atuação e da prática pedagógica, quem determina ao desenvolver as atividades, um maior ou menor grau de efetividade e aprofundamento dos conteúdos trabalhados, sendo responsável pelas propriedades do processo educacional. Além disso, a partir de sua prática pedagógica, o professor deve buscar caminhos que favoreçam aprendizagens significativas, possibilidades de comparações entre diversos conteúdos e auxiliar os alunos a fortalecer o raciocínio lógico.

O interessante é que todos esses recursos de ensino já foram testados, e nesse momento a maioria dessas tecnologias está contribuindo para garantir a aprendizagem de muitos estudantes.

Os avanços tecnológicos estão em nosso dia a dia e isso não dá para negar. As mudanças de estilo de vida levaram a sociedade a se adequar aos novos modos de organização. As escolas, como um dos campos mais importantes para se debater questões que estão presentes no contexto das organizações sociais, tentam adequar-se a novos estilos e modelos para levar o conhecimento de forma igualitária para todos e todas. (Pereira & Dell'Aglio, 2020, p. 74 citado por Pereira, 2021, p.21)

Mediante aspectos pedagógicos, didáticos e metodológicos, o professor precisa direcionar sua prática para a busca de novos conhecimentos, atividades contextualizadas e o envolvimento da realidade dos educandos, atentando-se para as diversidades apresentadas no contexto escolar.

A capacidade de resolver e criar problemas a partir de situações que induzem problematizações, investigações, raciocínio e inserção da realidade está nas diversas experiências, planejamentos, teoria e prática realizadas pelo professor.

Souza (2020, p. 71) afirma:

Estar na carreira docente é uma maneira de pronunciar-se para o mundo. O professor, a professora sabedores e fazedores de ações, precisam refletir sobre a sua ação para o mundo, com e no mundo para, desta maneira,

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

assumam a própria identidade, que é única e, por isso, o identifica e o caracteriza como um ser consciente.

Através da reflexão sobre suas práticas, os professores têm a oportunidade de analisar e compreender de forma mais profunda os desafios e sucessos vivenciados em sala de aula. Essa abordagem permite uma maior conscientização sobre as estratégias pedagógicas adotadas, promovendo a identificação de pontos positivos e aspectos que precisam melhorar. Além disso, a prática reflexiva proporciona um espaço para manifestação de dúvidas, anseios e a busca por soluções inovadoras.

### **Formação na escola**

Na Educação Infantil, a formação continuada de professores é essencial para que os profissionais se atualizem e compreendam em mais profundidade como ajudar os pequenos a se relacionarem com outras pessoas, adquiram conhecimentos diferentes daqueles vivenciados dentro do ambiente familiar, experimentem a ludicidade e desenvolvam habilidades motoras e cognitivas significativas para o seu processo de aprendizagem. Dessa forma de acordo com Pinheiro (2019) afirma que para: “motivar novas políticas educacionais, quer seja para a valorização profissional docente, quer seja com o compromisso de promover uma formação contínua de qualidade” (p. 169)

É importante perceber a escola como espaço que proporciona formação ampliada e abrangente. São beneficiados, diretamente, os docentes, discentes, servidores e, também, os familiares. A abertura para a comunidade, para vozes de todos os envolvidos, e a atitude de mudança se tornam fundamentais para se discutir a função da escola e qual posição a instituição irá trilhar para as mudanças que se fizerem necessárias.

A formação do professor abrange questões que vão desde a teoria e a prática até a exposição de vivências e convicções pessoais o que corrobora na constituição da identidade docente por isso os momentos de planejamento escolar de reflexo da prática cotidiana e uma práxis dialógica contribuem para o entendimento do ser do fazer e do aprender profissional docente por interligar momentos de troca de experiências e saberes.

Os programas de formação de professores já vêm preestabelecidos pelas instituições formadoras, pelas secretarias de educação e, muitas vezes, desconsideram as necessidades e as dificuldades dos(as) professores(as) em processo de formação. A profissão docente requer uma busca permanente pela formação. Estar num movimento de procura implica ter a consciência de que

JANAÍNA FERREIRA ALVES

somos seres incompletos e não podemos parar de aprender, de estudar, de pesquisar, de interrogar e de problematizar a realidade.

As discussões e reflexões sobre a situação da formação de professores, realizadas em algumas instituições de ensino superior, levaram a propostas que vêm mostrando inovações apreciáveis. Elas se institucionalizam renovando perspectivas e práticas e exigem esforço e grau de cooperação do coletivo docente, consciência integral da proposta relativa à formação de professores e dedicação ao projeto curricular assumido. Entre várias iniciativas vamos destacar aqui, a título de exemplo, apenas três. Elas também mostram a factibilidade de renovar quando há compromisso coletivo e vontade política. (Gatti, 2021, p.9, citado por Silva & Bizell, 2022 p.10)

A formação de professores seja ela inicial ou continuada como condições essenciais para o exercício da docência em todos os níveis da educação básica profissão docente exige o profissional com formação para ensinar pois a sólida formação científica e cultural do ensinar aprender requer conhecimentos sistematizados científicos e em várias áreas da ciência num processo de construo-reconstruo inovação e diálogo constantes.

### **Método**

A Investigação foi caracterizada como básica. A proposta caracteriza-se como quantitativa que segundo Fernández e Camargo (2019) é uma investigação empírica, sistemática dos fenómenos sociais através de técnicas estatísticas. Nível de Conhecimento Esperado, a investigação pode ainda ser classificada como descritiva, teve desenho não- experimental, uma vez que não houve manipulação da investigação variável. (Hernandez & Lucio,2017). A Técnica e Instrumento de Coleta de Dados foi enquete e o instrumento; questionário. Passou por validação, de especialistas Mestres e Doutores. Na População, Amostra e Amostragem, a população do estudo corresponde a 20 docentes iniciantes que trabalham em 05 escolas de Educação Infantil da cidade de Fortaleza - CE. O estudo foi censitário, de forma que não houve amostra nem técnica de amostragem. Perfil do público do estudo, para traçamos o perfil foi necessário conhecer o gênero feminino, a faixa etária entre 18 até 50 anos de idade, a formação acadêmica foi 20 docentes iniciantes, formados em pedagogia, 7 com especialização. No Procedimentos de Coleta e Tratamento dos Dados para o desenvolvimento da pesquisa, foi feito mediante o Sistema de Protocolo Único da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Após coletados os instrumentos utilizados foram a Verificação, Classificação, Ordenamento, Tabulação e Análise estatística com

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

o programa informático Excel do Windows 11. As Considerações Éticas a investigação foi realizada em obediência ao código de ética Pacto Internacional de Direitos Cívicos e Políticos firmados pelo Paraguai: Artigo 23º da Lei Nº 4995/13 De Educação Superior. (Universidad Tecnológica Intercontinental - UTIC –Vice rectoría de Investigación Científica y Tecnológica, 2016).

### **Resultados e discussões**

Os resultados da pesquisa sobre a formação e acompanhamento de docentes iniciantes, dividido em oito indicadores mostram que no Indicador 1: 92,5% dos docentes iniciantes recebem acompanhamento sobre estratégias de identificação do perfil dos alunos. Indicador 2: 97,5% relatam que a equipe gestora apoia frequentemente os professores nas políticas educacionais. Indicador 3: 81,66% dos docentes iniciantes recebem orientações sobre como prestar informações na escola. Indicador 4: 86,66% relatam receber interações com comunidades de aprendizagem como parte da formação continuada. Indicador 5: 82% confirmam que o trabalho com pares é uma prática presente no cotidiano docente. Indicador 6: 71,25% mencionam receber assessoria do diretor como parte da formação. Indicador 7: 86% dos docentes recebem apoio significativo na solução de problemas práticos. Indicador 8: 73% indicam que a formação ocorre diretamente no ambiente escolar. Esses dados indicam que a maioria dos professores iniciantes recebe suporte e acompanhamento em diversas áreas de sua formação e prática docente.

### Dimensão 1. Acompanhamento Sistemático

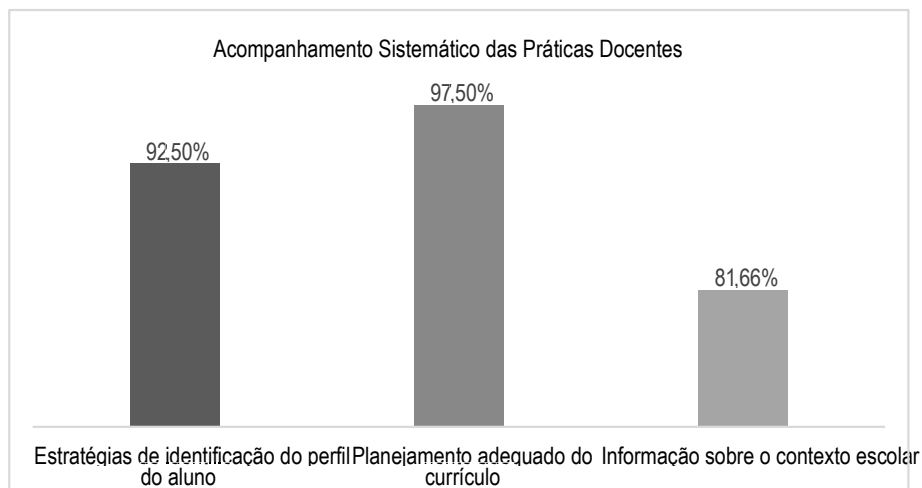


Figura própria

Na Dimensão 1 acompanhamento sistemático das práticas docentes, com base nas respostas às perguntas deste indicador (92,50%), é possível afirmar que os docentes iniciantes recebem acompanhamento quanto as Estratégias de identificação sobre o perfil dos alunos, que segundo Neves (2017) favorece a relação professores e crianças e o envolvimento de cada um com as ferramentas utilizadas. Portanto, um engajamento significativo dos professores nessas atividades sugere um comprometimento real da equipe para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, o que pode resultar em benefícios significativos para a qualidade da educação oferecida aos professores para melhor desenvolvimento nas suas práticas.

Desta maneira, a maioria dos docentes iniciantes respondentes afirmam que recebem apoio pedagógico para planejar adequadamente o currículo, Indicador 2 (97,5% das respostas), dos professores que realizam essa ação com frequência corrobora com Ribeiro (2020) salienta que “O desafio da gestão passa por administrar a escola e seus sujeitos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para resolver demandas da vida cotidiana, para o exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Assim sendo, podemos concluir que a prática de apoio da equipe gestora sobre as políticas educacionais nas escolas está presente com muita frequência na metodologia dos professores e mostra bastante efetiva entre o

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

grupo de investigados. Com a alta frequência de orientações sobre as políticas educacionais indica um compromisso significativo por parte dos professores em preparar adequadamente suas atividades.

As respostas obtidas (81,66%) neste indicador, mostram que os docentes iniciantes recebem orientações sobre as formas de prestar informações na escola. Corroborando com essa informação Lagoeiro (2019) reforça que o estabelecimento de redes formativas fundamentadas na colaboração e no diálogo intergeracional pode contribuir para potencializar as aprendizagens de professores em diferentes fases da carreira, respeitando suas demandas formativas e auxiliando no seu processo de desenvolvimento profissional.

Logo, os resultados obtidos indicam um alto grau de frequência das informações nessa fase inicial de ingresso na docência, os professores têm a oportunidade de receber as informações e construir conhecimentos essenciais para uma atuação docente e satisfatória na recomposição da aprendizagem, por meio da participação em atividades de formação para a o professor.

**Figura 1. Orientações Para O Planejamento Das Atividades**

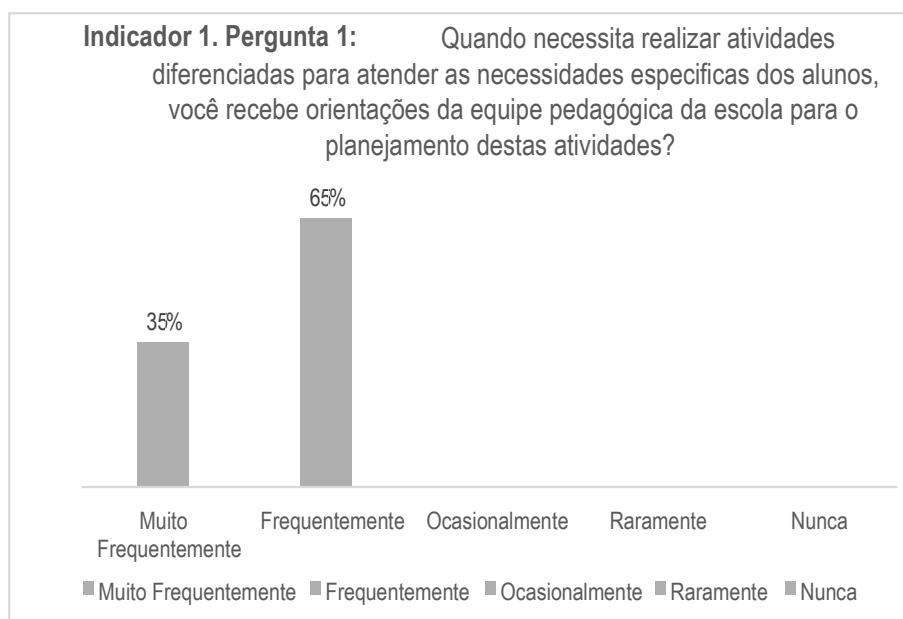


Figura própria

Na Figura 1, 65% dos docentes participantes (13 professores) afirmaram que frequentemente recebem apoio da equipe pedagógica da escola para o planejamento das atividades, enquanto 35% (7 professores) afirmaram que recebem esse apoio muito frequentemente. Dessa forma, 100% dos professores iniciantes encontram suporte para desenvolver práticas condizentes com as demandas escolares.

**Figura 2. Informações pedagógicas sobre o perfil da turma**

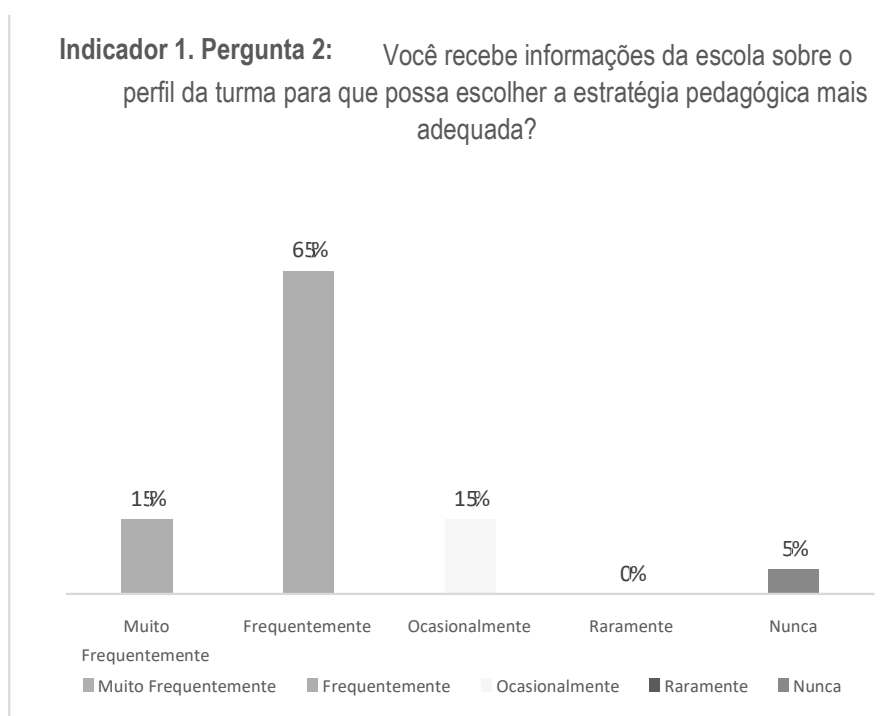


Figura própria

A Figura 2, 15% dos professores (3 docentes) afirmaram que muitas vezes recebem informações sobre o perfil da turma para adaptar suas estratégias, 65% (13 docentes) respondem com frequência, 15% (3 docentes), ocasionais é 5% negam que nunca receberam essas informações. Esses dados incluem o nível de conhecimento dos alunos, habilidades, estilos de aprendizagem e necessidades especiais. Com isso, 80% dos professores conseguem adaptar seu planejamento e oferecer suporte personalizado,

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

promovendo um ambiente inclusivo. Apenas 5% dos participantes não recebem.

### Dimensão 2. *Formação Continuada em Serviço*

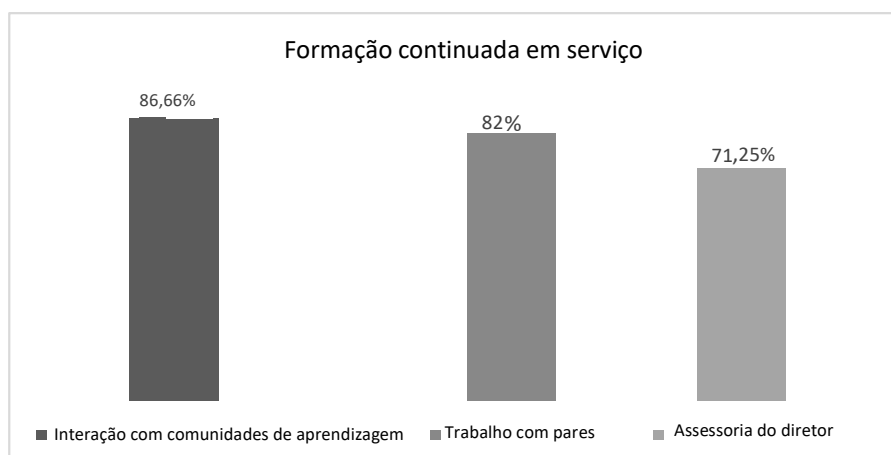


Figura própria

Interação com comunidades de aprendizagem, a resposta dos docentes iniciantes indica que este aspecto da formação continuada em serviço acontece para a maioria dos professores (86,66%). Segundo Wenger (1999) corrobora complementando que as comunidades de aprendizagens se inserem no contexto da educação como uma proposta inovadora de educação que visa tornar a escola um ambiente mais democrático e participativo, a aprendizagem mais interessante, dialógica e condizente com as demandas sociais vigentes.

Dessa forma os resultados refletem aspectos positivos em relação formação continuada em serviço com os professores participantes da pesquisa. No entanto, também destacam a importância contínua de fornecer suporte e formação continuada seja adequada para garantir que todos os educadores possam aproveitar os benefícios dessa formação inovadora para aprimorar a experiência de aprendizagem na carreira.

Trabalho com pares, foi possível, a partir das respostas apresentadas pelos docentes iniciantes (82%) confirmando se tratar de uma realidade vivida pelos docentes. Esse percentual mostra a relevância do trabalho com os pares que corrobora, segundo Carvalho (2020) salienta que os participantes assumem posturas colaborativas com o intuito de estudar e sistematizar

caminhos de ensinar e aprender. Desse modo, os espaços formativos são constituídos por intercâmbios de saberes, num movimento formativo em que as vozes dos professores estão presentes no diálogo e nas trocas entre os pares, de forma a estreitar os vínculos e ampliar as possibilidades das práticas pedagógicas.

Os resultados refletem uma colaboração positiva em relação ao trabalho entre os professores participantes da pesquisa. No entanto, também destacam a importância contínua de fornecer trocas colaborativas para promover uma interação entre os pares de forma eficaz, o docente deve criar um ambiente seguro e acolhedor para garantir que todos os educadores possam aproveitar os benefícios dessa experiência de aprendizagem com os pares.

Assessoria do Diretor (71,25%) foram indicativas que este aspecto da formação continuada em serviço acontece segundos docentes iniciantes. A partir da análise das respostas dos docentes iniciantes nos indicadores (79,25%) se confirma que estes recebem a Formação continuada em serviço.

**Figura 3.** Apoio para melhoria da qualidade nas atividades diárias

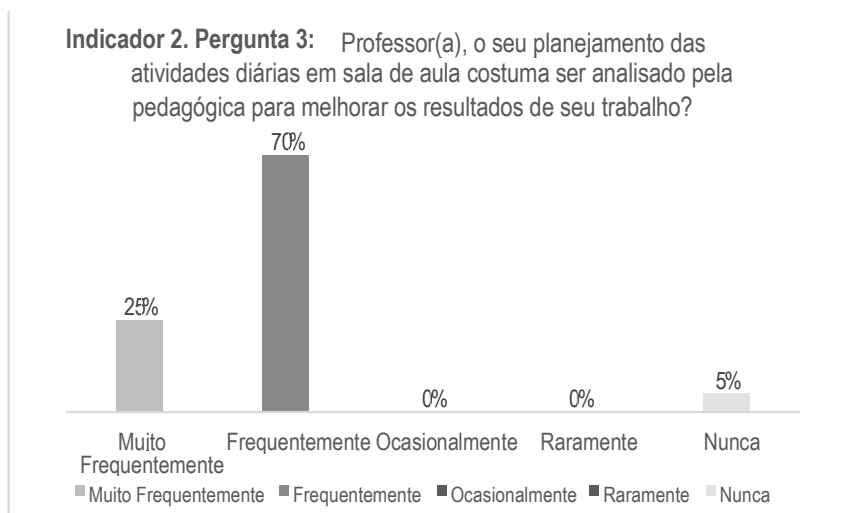


Figura própria

No planejamento das atividades em sala de aula, revisado pela equipe pedagógica, é parte de um processo contínuo de melhoria das práticas docentes. Essa colaboração é essencial para a eficiência do professor e o

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

sucesso dos alunos. Na Figura 5, 25% (5 professores) afirmaram receber com muita frequência esse apoio, enquanto 70% (14 docentes) indicaram receber com frequência. No total, 95% dos professores recebem feedback construtivo com sugestões de melhoria e recursos adicionais. Apenas 5% (1 professor) afirmaram nunca ter recebido esse tipo de apoio da equipe pedagógica para melhorar nossos resultados de seu trabalho.

**Figura 4.** *Orientação para exploração do mundo da criança.*

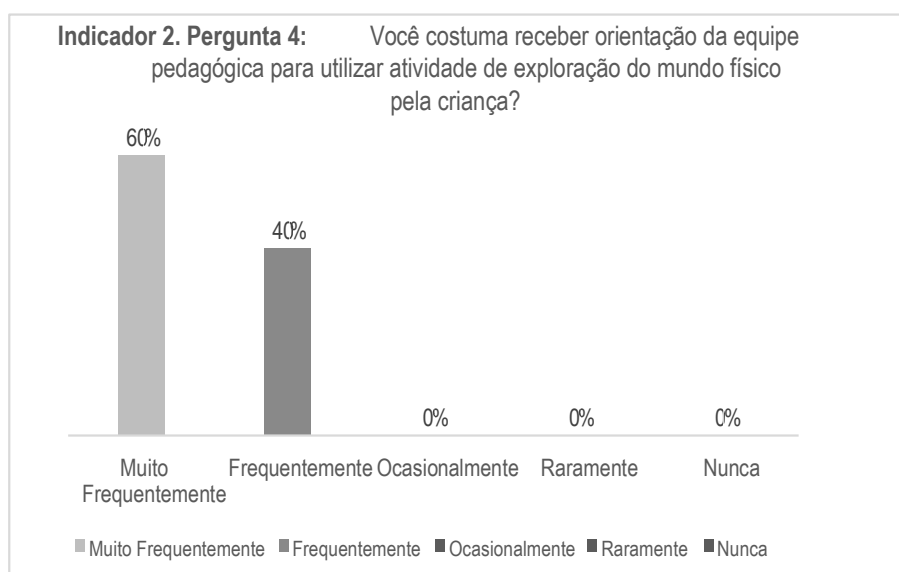


Figura própria

A Figura 6, 60% (12 docentes) afirmaram que muito frequentemente recebem orientação da equipe pedagógica para realizar atividades de exploração do mundo físico, enquanto 40% (8 docentes) responderam que frequentemente recebem esse apoio. Essas atividades são essenciais para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e científicas das crianças. A análise demonstra que 100% dos professores iniciantes recebem orientações para integrar essas atividades ao currículo, promovendo a compreensão de características naturais e o desenvolvimento de habilidades como observação, investigação e pensamento crítico.

**Dimensão 3. Colaboração para a aprendizagem da docência**

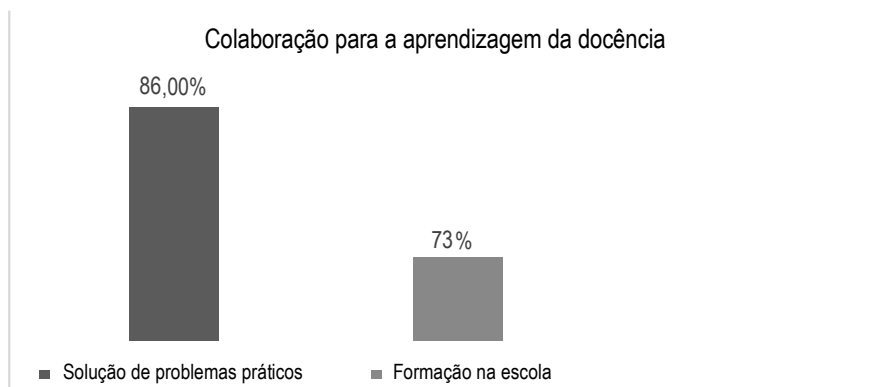


Figura própria

Assim, as respostas ao indicador 7 Solução de problemas práticos 86,00% relatam que recebem apoio significativo na resolução de problemas práticos durante sua experiência de aprendizagem docente. Este dado pode indicar que as escolas estão proporcionando um ambiente de apoio onde os futuros professores ou os professores em formação conseguem enfrentar e resolver os desafios práticos que encontram no dia a dia.

Esse tipo de colaboração é fundamental para o desenvolvimento de habilidades docentes eficazes, pois permite que os professores em formação apliquem teoria na prática, melhorem suas estratégias de ensino e ganhem confiança em suas capacidades.

As respostas ao indicador 8 Formação na escola 73,00% indica que uma maioria significativa dos participantes de um estudo ou pesquisa relatam receber formação diretamente no ambiente escolar. Esse tipo de formação é crucial para o desenvolvimento contínuo dos professores, pois proporciona atualizações sobre as melhores práticas educacionais, novas metodologias de ensino, e formas de lidar com os desafios diários na sala de aula. A formação na escola também facilita a aplicação imediata do que foi aprendido, uma vez que os professores podem experimentar novas estratégias e receber feedback instantâneo.

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

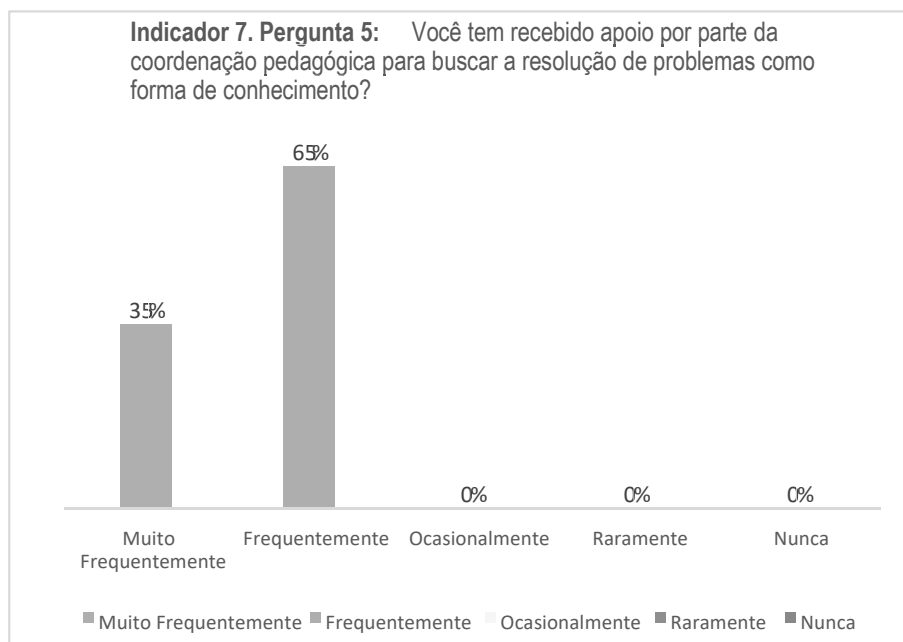


Figura própria

Segundo a Figura 38, 35% dos professores (7 docentes) afirmaram que muitas vezes recebem apoio da coordenação pedagógica para buscar a resolução de problemas como forma de conhecimento, e 65% respondem frequentemente. No total, 100% dos docentes indicaram encontrar esse apoio. A cooperação trabalha com os professores para identificar dificuldades dos alunos e desenvolver estratégias para superá-las, promovendo habilidades de pensamento crítico. Esse suporte incluem orientações sobre metodologias, recursos didáticos completos, formação contínua e incentivo ao uso de práticas pedagógicas inovadoras.

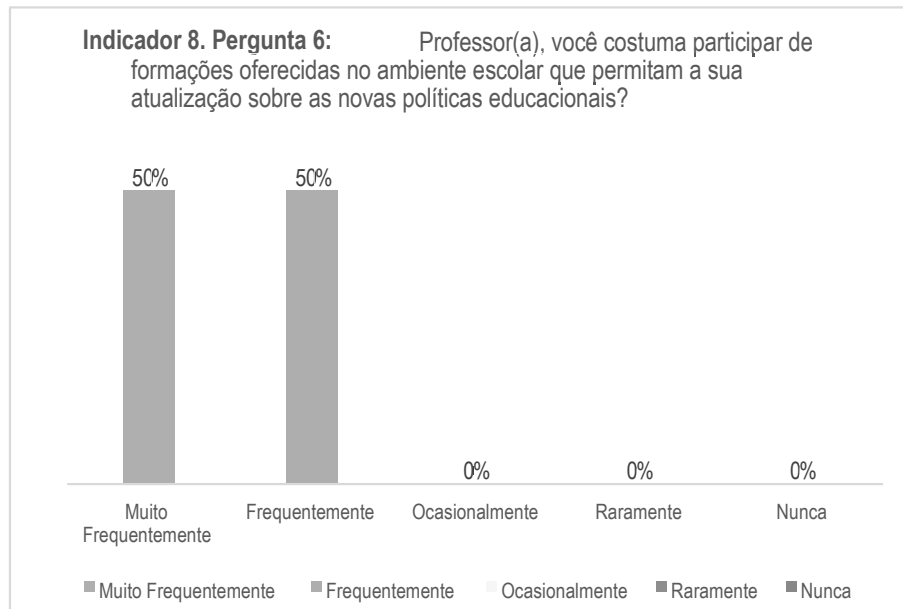


Figura própria

Na Figura 40, revela que 50% dos professores (10 participantes) afirmaram participar com muita frequência de formações oferecidas no ambiente escolar, e outros 50% (10 participantes) responderam que participam frequentemente. No total, 100% dos docentes indicaram participar dessas formações, que são essenciais para atualização sobre novas políticas educacionais. Essas capacitações ajudam a melhorar a qualidade do ensino, a compreender melhor os alunos e a adaptar as metodologias às necessidades atuais, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

### Considerações finais

O primeiro objetivo específico quanto ao acompanhamento sistemático das práticas docentes e foi possível apontar que estes recebem orientações para planejar adequadamente o currículo na educação infantil e é identificado com maior predominância entre os demais aspectos. Ressalta-se também que os docentes recebem informações sobre o entorno da escola, das famílias, da comunidade que possibilitam conhecer o contexto escolar. Desta forma, é possível concluir que os docentes iniciantes recebem sistematicamente acompanhamento de suas práticas na escola em que trabalham.

## A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

O segundo objetivo específico identificou-se que há interação com as comunidades de aprendizagem, nas quais os docentes iniciantes podem interagir com os alunos, com os familiares, e outros docentes, e, trabalhando com pares, aprimoram suas habilidades pedagógicas. O que se refere a assessoria do diretor, foi possível identificar que apesar de não serem acompanhados pelos diretores escolares, esse aspecto, da formação continuada em serviço foi menos destacado pelos docentes em início de carreira, por receberem insuficientemente ou não receberem orientações sobre as políticas públicas e sobre progressão na carreira, de forma que o docente não recebe motivação ou esclarecimento sobre os caminhos para construir carreira no magistério profissional.

Embora sejam promovidas formações continuadas em serviço para o docente iniciante, este aspecto do apoio pedagógico aparece com menor intensidade no estudo e isto é algo que necessita ser repensado no âmbito educacional tendo em vista a relevância da Educação Infantil e da própria construção da profissão docente. Assim, a segundo objetivo específica do estudo foi alcançada.

O terceiro objetivo específico identificou-se que a colaboração é um processo essencialmente importante para contribuir com o desenvolvimento, permitindo que o docente seja capaz de desenvolver suas habilidades durante suas práticas. Quanto a solução de problemas práticos, os docentes iniciantes recebem orientações para utilizar de forma inovadora os recursos tecnológicos por parte da equipe pedagógica para que todos os alunos possam acessar ao conhecimento de forma igualitária. E quanto a Formação na escola os docentes revelam que participam de formações no ambiente escolar que permitam a sua atualização sobre as políticas educacionais.

Portanto com base nessas ações de Colaboração para a Aprendizagem da Docência o docente pode desenvolver habilidades para ensinar durante suas práticas. O estudo destaca que os docentes iniciantes recebem orientações inovadoras da equipe pedagógica, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário ao conhecimento, permitindo que eles participem ativamente do processo de ensino a aprendizagem. Desta maneira, o terceiro objetivo específico foi alcançado.

Com isto foi possível determinar que as práticas de apoio pedagógico aos professores iniciantes prestadas nas escolas de educação infantil da cidade de Fortaleza- CE no ano de 2024 se efetivam, em primeiro lugar, no acompanhamento sistemático em suas práticas docentes, seguidos de formação continuada em serviço e colaboração para a aprendizagem da

JANAÍNA FERREIRA ALVES

docência equitativamente, isto contribui para o desenvolvimento profissional dos docentes, facilitando sua integração no ambiente escolar e aprimorando suas habilidades pedagógicas e a eficácia dessas práticas de apoio, considerando a perspectiva dos professores iniciantes e os impactos no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

### Referência bibliográfica

- Coelho, E. de O. e Ambrosetti, N. B. (2022). Desafios de professores iniciantes na educação infantil. *Revista Cocar*, 16(34), 1-18.  
<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4294/2333>
- Cruz, Barreto, G., IMS de Farias. e M de Souza Hobold, M. (2020). Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. *Revista Eletrônica de Educação*, 14,1-15. DOI:  
<https://doi.org/10.14244/198271994149>.
- Carvalho Santiago, A. C. (2020) Comunidade de Prática: narrativas sobre o desenvolvimento profissional do professor iniciante dos anos iniciais na área de matemática. [Dissertação Mestrado]. Da Universidade Federal de Matogrosso.
- Clemente dos Reis, A. (2020). Inserção e Indução à docência no Mato Grosso: percepções de professores iniciantes em narrativas. [Dissertação Mestrado]. Da Universidade Federal de Matogrosso
- Feitosa, Rita Celiane Alves, R. C., e Santos, S. A. (2020). *Os efeitos do distanciamento social em contexto de pandemia (COVID-19) no desenvolvimento cognitivo da criança em processo de alfabetização: Uma visão vygotskyana*. Conedu - 7º Congresso Nacional de Educação.
- Fortaleza. Prefeitura de Fortaleza amplia atendimento da Educação Infantil este ano. Fortaleza: Prefeitura de Fortaleza, 30 mar. 2013. Seção de notícias. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-fortaleza-amplia-atendimento-daeducacao-infantil-este-ano>. Acesso em: 17 ago. 2020.
- Glassenapp, G. e Hobold, M. S. (2019). Acompanhamento e ações de apoio oferecidas aos professores iniciantes no contexto escolar. *Portal Periódicos*, 44(3), 1-24. doi: <https://doi.org/10.18593/r.v44i3.20009>
- Granville, M. A. (2007). *Teorias e práticas na formação de professores*. Papirus.
- Gatti, B. A. (2021). Formação de professores no brasil: Políticas e programas. *Paradigma*, 42(2), 01-17
- Imbernón, F. (2011). *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. (9ª Ed.). Cortez.
- Lagoeiro, A. C. D. (2019). Trilhando os caminhos da docência: concepções sobre o percurso formativo no processo de tornar-se professor. [Dissertação de Doutorado da Universidade Federal de São Carlos]. Universidade Federal de Santa Catarina.

JANAÍNA FERREIRA ALVES

- Lima, R. V. de., Brito, M. D. O., Santos, L. S. R. dos., Souza, J. do A. de, Sousa, M. de N. da S. e Lima, S. do S. A. . (2022). Gestão Escolar e as Práticas Educativas na EJA: Educação Bancária e Emancipadora. *Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem*, 4, 197–209. Recuperado de <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/56>
- Moretti Maggiorini, V. (2021). *Possibilidades de ações da gestão escolar para a inserção profissional dos professores dos anos iniciais*. Sorocaba.
- Marcelo Garcia, C. A (2009). Identidade docente: constantes e desafios. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, 1(1), 109-131.
- Nóvoa, A. (2019). Entre a formação e a profissão: ensaio sobre o modo como nos tornamos professores. *Currículo se Fronteiras*, 19(1), 198-208. <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol19iss1articles/novoa.pdf>.
- Nono, M. A. (2011). *Professores iniciantes: o papel da escola em sua formação*. Editora Mediação.
- Neves, S. N. G. (2017). Estratégias pedagógicas e tecnologias na Educação Infantil. [Trabalho de conclusão de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade da Educação].
- OCDE. (2006). Professores são importantes. Atraindo, desenvolvendo e retendo professores eficazes. Moderna.
- Ostetto, L. E. (2000). *Planejamento na Educação Infantil... mais que a atividade. A criança em foco*. Papirus.
- Pinheiro do Santos, T. (2019). Elementos da Constituição da identidade docente de professores iniciantes da educação infantil e do ensino fundamental. UFSCAR.
- Pereira dos Santos, C. e Dell'Aglio Dalbosco, D. (2021). *A inserção de professores de uma escola estadual do Amazonas na Educação Tecnológica em meio a Pandemia da COVID-19. De Canoas a Manaus nas águas da educação*. Canoas.
- Ribeiro Dias, M. (2020). A gestão escolar e a gestão da sala de aula: desafios e possibilidades a partir da BNCC. *Revista de Educação ANEC*, 48(161), 142-157.
- Souza, A. C. G. A. (2020). Formação de Professores: uma reflexão Freiriana. *Revista Multidebates*. 4, (2). <http://www.ub.edu/obipd/wpcontent/uploads/2020/07/220-Texto-do-artigo-693-2-10-20200707.pdf>.

#### A PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO AOS PROFESSORES

- Santos Kelly Araujo, A. (2021). Educação Infantil e ensino remoto: a participação das famílias na aprendizagem das crianças em tempos de pandemia. [Dissertação em Pedagogia] Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Sampieri Hernández, R., Collado Fernández, C. e Lúcio, M. P. (2013). *Metodologia de pesquisa*. (5ª ed.). Penso.
- Vera, L. F. e Almeida de Camargo Pereira, M. (2020). *De Canoas a Manaus nas águas da Educação: inquietações docentes*. Editorial Unilasalle.
- Wong, H. K. (2020). Programas de indução que mantêm os novos professores ensinando e melhorando. Dossiê: Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas. *Revista Eletrônica de Educação*, 14, 1-22. <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4139>.

